

# ONDE ESTÁ A CHAVE DO CARRO?

LAURA L. R. RIFO  
IME - UNICAMP

Na sexta passada, resolvemos dar um jantar em casa para alguns amigos e fomos cuidar dos preparativos, eu e meu marido, o Sérgio.

Para agilizar, já que não tínhamos tempo, o Sérgio ia à padaria, à mercearia, à frutaria e ao açougue, que ficam todos no mercado, e à banca de jornal; enquanto isso eu ia ao cabeleireiro.

Quando voltei ao estacionamento, o Sérgio estava desesperadamente procurando a chave do carro. Chegamos à conclusão de que a chave devia ter ficado em uma das lojas por onde ele andou.

“Em qual loja você acha que perdeu a chave?”, perguntei. “Ah, sei lá, em qualquer uma delas!”. “Com mesma chance para todas?”, “Ihhh, lá vem você de novo com esse papo de chances ...; sim, com mesma chance para todas.”

Como eram quatro lojas no mercado, mais a banca de jornal, então a probabilidade de que a chave do carro estivesse em qualquer um desses lugares era de  $1/5$  para cada, ou seja, 20%.

Fomos primeiro ao mercado e passamos pela padaria, pela mercearia e pela frutaria, sem sucesso.

“Agora a probabilidade de estar no açougue aumentou”, observou o Sérgio. “É”, eu falei, “foi para 50%.” “Como as-